

CONGRESSO INTERNACIONAL

DE

Historia da America

Promovido pelo INSTITUTO
HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO
para commemorar o Centenario da
INDEPENDENCIA DO BRASIL, a
7 de Setembro de 1922

REGULAMENTO GERAL

THESES DA 15ª SECÇÃO
HISTORIA DO BRASIL



* * * RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL * 1921

CONGRESSO INTERNACIONAL

DE

Historia da America

Promovido pelo INSTITUTO
HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO
para commemorar o Centenario da
INDEPENDENCIA DO BRASIL, a
7 de Setembro de 1922

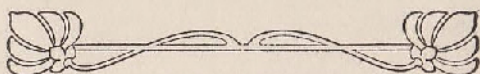
REGULAMENTO GERAL

THESES DA 15ª SECÇÃO
HISTORIA DO BRASIL



* * * RIO DE JANEIRO

IMPRESA NACIONAL * 1921



Regulamento Geral do Congresso Internacional de Historia da America a reunir-se no Rio de Janeiro a 7 de Setembro de 1922, promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Art. 1.º

Para commemorar o 1º Centenario da Independencia do Brasil reunir-se-á no dia 7 de Setembro de 1922 um Congresso Internacional de Historia da America, sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Paragrapho unico.

Para levar a effeito a realização do Congresso, fica constituída uma Comissão Executiva, formada:

a) — pelos membros do Instituto, nomeados pelo Sr. Presidente pela Portaria de 15 de Janeiro de 1915;

b) pelas pessoas nomeadas na primeira sessão preparatoria de 23 de Fevereiro do mesmo anno;

c) — por todos os Chefes de Missão ou, na falta destes, pelos Consules dos paizes americanos e dos paizes europeus que têm Colonias na America, respectivamente acreditados junto ao Governo Brasileiro, na data da inauguração do Congresso;

d), pelos chefes de Missão da Italia, da Hespanha e de Portugal, em homenagem ás patrias de Colombo e dos subsequentes descobridores e povoadores da terra americana;

e) por um representante official da *Pan American Union*, de Washington;

f) pelas pessoas que, no correr dos trabalhos, forem propostas pela Mesa Directora e acceitas pela Commissão.

Art. 2.º

A Commissão Executiva solicitará de todos os governos dos Estados independentes da America, bem como das autoridades das colonias americanas, a nomeação de commissões regionaes que se

incumbam dos serviços relativos ao Congresso em seus respectivos paizes.

A mesma Commissão Executiva solicitará tambem do Governo Federal que se dirija, para o mesmo fim, a todos os representantes diplomaticos ou consulares do Brasil acreditados nos paizes americanos.

Art. 3.º

A direcção dos trabalhos da Commissão Executiva caberá a uma Mesa composta de um Presidente, cinco Vice-Presidentes, um Secretario Geral, quatro Secretarios e um Thesoureiro.

Art. 4.º

A' Mesa Directora, de que o Presidente tem a representação legal, cabe tomar todas as providencias para a boa ordem dos trabalhos e realização do Congresso, convocando a Commissão Executiva para conhecer das questões de sua competencia privativa e sempre que, pela importancia do assumpto, isso seja por ella resolvido, por iniciativa propria ou mediante pedido de algum membro da Commissão.

§ 1.º

As deliberações da Mesa serão tomadas por maioria absoluta de votos de seus membros effectivos, tendo o Presidente voto de desempate.

Art. 5.º

A' Commissão Executiva compete:

- 1.º — Eleger os membros effectivos da Mesa;
- 2.º — Nomear, por indicação da Mesa, os Delegados estrangeiros;
- 3.º Nomear opportunamente os Presidentes de Hõra do Congresso;
- 4.º — Resolver sobre quaesquer despesas.
- 5.º — Autorizar qualquer modificação no presente Regulamento Geral;
- 6.º — Approvar os regulamentos especiaes que forem elaborados pela Mesa;
- 7.º — Approvar a proposta da Mesa sobre nomeação de novos membros para a Commissão Executiva;
- 8.º — Indicar os themas para as memorias;
- 9.º — Tomar conhecimento de todas

as materias que lhe forem submittidas, por deliberação da Mesa Directora;

§ 1.º

As deliberações da Commissão Executi-va serão tomadas por maioria absoluta dos votos presentes, votando os membros da Mesa, devendo a convocação ser feita pela imprensa e pelo Correio quando fôr possível.

§ 2.º

Para que possa funcionar a Commis-são Executiva é myster que estejam presentes, pelo menos 20 membros que não façam parte da Mesa, resolvendo-se com qualquer numero em reunião de 2ª convocação.

Art. 6.º

Serão membros do Congresso, além dos membros da Commisção Executiva, os representantes officiaes da União, dos Estados, do Districto Federal, do territorio do Acre e das municipalidades que se queiram representar, assim como os Governos, estrangeiros, todas aquellas corporações, instituições e repartições ou pessoas particulares, que a elle adherirem, pagando uma contribuição de 30%

para os particulares e de 60\$ para os demais.

§ 1.º

Da contribuição estão isentos os representantes officiaes e os Chefes de Missão a que se refere o art. 1.º, parágrafo unico, *c, d e e.*

§ 2.º

O Regimento do Congresso que será redigido por uma commissão especial nomeada pelo Presidente na primeira sessão preparatoria, a 1.º de setembro de 1922, lido na 2.ª sessão e votado na terceira sessão, também preparatorias, estabelecerá o modo de funcionamento e o programma dos trabalhos nas sessões plenas e nas das commissões, definirá igualmente os direitos e prerogativas de seus membros.

§ 3.º

O Congresso terá os Presidentes de Honra que a Commissão Executiva nomear nas proximidades de sua installação.

Art. 7.º

Os objectivos do Congresso são, além da approximação intellectual de todos

os paizes do continente, a reunião de elementos e a elaboração de accôrds para ser escripta, sob todos os seus aspectos, a Historia Geral da America até o fim do seculo XIX.

§ 1.º

Para a realização de taes objectivos, o Congresso é dividido em uma secção geral de Historia da America, cujos membros serão eleitos na primeira sessão plena do Congresso, e em tantas outras secções especiaes quantas são as partes em que politicamente está dividida a America, constituídas por Estados Independentes e Colonias ou Dominios de Estados Europeus, reunidas em uma só secção as possessões diversas constantes de ilhas, subordinadas á mesma Metro-pole.

Assim as Secções do Congresso serão:

- 1ª — Historia Geral da America.
- 2ª — Historia dos Estados Unidos da America do Norte.
- 3ª — Historia do Mexico.
- 4ª — Historia de Guatemala.
- 5ª — Historia de Honduras.

- 6ª — Historia de S. Salvador.
- 7ª — Historia de Nicaragua.
- 8ª — Historia de Costa Rica.
- 9ª — Historia do Panamá.
- 10ª — Historia da Colombia.
- 11ª — Historia de Venezuela.
- 12ª — Historia do Ecuador.
- 13ª — Historia do Perú.
- 14ª — Historia da Bolivia.
- 15ª — Historia do Brasil.
- 16ª — Historia do Paraguay.
- 17ª — Historia do Chile.
- 18ª — Historia da Republica Argentina.
- 19ª — Historia do Uruguay.
- 20ª — Historia de Cuba.
- 21ª — Historia da Republica Dominicana.
- 22ª — Historia do Haiti.
- 23ª — Historia do Dominio do Canadá.
- 24ª — Historia da Guyana Inglesa.
- 25ª — Historia da Guyana Hollandeza.
- 26ª — Historia da Guyana Franceza.
- 27ª — Historia das Colonias insulares
inglezas da America e de
Honduras Britanicas.
- 28ª — Historia das Colonias insulares
francezas na America.

29ª — Historia das Colonias insulares
hollandezas na America.

30ª — Historia das Colonias insulares
dinamarquezas na America.

Cada uma destas secções se subdivi-
dirá nas seguintes sub-secções, que lhes
forem applicaveis:

1ª — Historia Geral.

2ª — Historia das explorações geogra-
phicas.

3ª — Historia das explorações archeo-
logicas e ethnographicas.

4ª — Historia constitucional e adminis-
trativa.

5ª — Historia parlamentar.

6ª — Historia economica.

7ª — Historia militar.

8ª — Historia diplomatica.

9ª — Historia litteraria e das artes.

§ 3.º

Para cada uma dessas sub-secções a
Mesa Directora, em relação á Historia do
Brasil, e as sub-commissões executivas
extrangeiras, em relação a seus respecti-
vos paizes, farão a especificação das the-
ses do programma, nomeando relatores
especiales para cada these.

§ 4.º

Os relatores para as sub-secções da 1ª secção (Historia Geral da America), serão eleitos na primeira sessão plena do Congresso, constituindo uma commissão internacional, devendo a Historia Geral da America ficar concluida a 12 de Outubro de 1825. Este trabalho deverá apparecer em portuguez, inglez, espanhol e francez, correndo as despezas da publicação por conta de todos os paizes que adherirem ao Congresso.

Art. 8.º

Qualquer pessoa, adherente ou não ao Congresso, poderá apresentar memoria original e inédita sobre qualquer das theses e materias especificadas nas respectivas sub-secções ou sobre qualquer outro assumpto directamente ligado á Historia da America ou á de qualquer dos paizes que a constituem.

§ 1.º

As memorias deverão ser enviadas á Mesa Directora do Congresso, no Instituto Historico, impreterivelmente, até o dia 31 DE DEZEMBRO DE 1921, devendo ser escri-

ptas resumidamente sem desnecessarias redundancias e explicações, podendo a sua extensão ser motivo de recusa.

§ 2.º

A Mesa Directora, do modo por que opportunamente resolver o Regimento do Congresso mandará proceder á selecção das memorias apresentadas, escolhendo aquellas que devam figurar na publicação official do Congresso.

§ 3.º

Nessa publicação as theses serão reproduzidas na lingua em que houverem sido escriptas, acompanhadas de traducção em portuguez as que não forem escriptas nessa lingua.

§ 4.º

O Congresso não assume a responsabilidade das opiniões expressadas nas diversas memorias por elle publicadas.

Art. 9º.

Os fundos para a realização do Congresso serão constituídos pelas contribuições dos membros do Congresso, do-

nativos de particulares, subsídios do Governo e rendas de suas publicações.

Dr. *B. F. Ramiz Galvão*, Presidente da Commissão Executiva.

Max Fleiuss, Secretario Geral.

Congresso Internacional de Historia da America a reunir-se em 7 de Setembro de 1922 — Theses da 15ª secção — Historia do Brasil.

15ª SECÇÃO — HISTORIA DO BRASIL

Foram estas as theses de todas as Subsecções em que se divide a Secção, approvadas pela Commissão Central Executiva do Congresso que se realizará nesta Capital a 7 de Setembro de 1922, promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para commemorar o centenario da Independencia.

PRIMEIRA SUB-SECÇÃO (*Historia geral*)
— Presidente, *Dr. Manuel Uicero Peregrino da Silva*; Relator, *Dr. Jonathas Serrano*.

Theses:

- 1º — O descobrimento do Brasil. Hispanhães e Portuguezes.

- 2° — As primeiras cidades. Origens da Bahia, S. Paulo, e Rio de Janeiro.
- 3° — As tres raças na sociedade colonial. Contribuição social de cada uma.
- 4° — Os francezes no Brasil. França Antartica e França Equinoxial.
- 5° — Os Hollandezes no Brasil. Governo de Mauricio de Nassau.
- 6° — Politica de Pombal em relação ao Brasil.
- 7° — O papel de Tiradentes na Inconfidencia Mineira.
- 8° — A sociedade brasileira no governo de d. João VI. Traços caracteristicos.
- 9° — O papel de José Bonifacio na nossa Independencia.
- 10° — Governo de Pedro I. O 7 de Abril e Evaristo da Veiga.
- 11° — Regencia trina e una. Perfil politico de Feijó.
- 12° — As revoluções do segundo Imperio e a obra pacificadora de Caxias.

- 13° — Feições características da sociedade brasileira durante o segundo imperio.
- 14° — A escravidão. Da supressão do trafico á Lei Aurea.
- 15° — A idéa republicana. Antecedentes remotos e causas proximas do 15 de Novembro.
- 16° — Govêrno republicano. A obra do Govêrno provisório e da Constituinte.
- 17° — O Brasil em 1892: aspecto social, politico e intellectual.

SEGUNDA SUB-SECÇÃO (*Historia das explorações geographicas*) — Presidente: *General Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo*; Relator: *Gastão Ruch Sturzenecker*.

Theses:

- 1° — Os precursores de Cabral sob o ponto de vista geographico; descobrimento do Brasil.
- 2° — Primeiras explorações do Brasil e respectivos cyclos de navegação.

- 3° — Determinação da área conhecida do Brasil do Norte até fins do seculo XVII. Principaes elementos que contribuíram para a sua exploração.
- 4° — Determinação da área conhecida do Brasil meridional até fins do seculo XVII. Estabelecimento das directrizes a que obedeceu a expansão colonizadora.
- 5° — Os sertões do Nordeste: os criadores bahianos e sua penetração.
- 6° — Os Holandezes como exploradores do sertão brasileiro.
- 7° — O Brasil central. Viagens e explorações.
- 8° — O Far-West brasileiro. Viajantes e exploradores.
- 9° — Historia do rio Paraguai.
- 10° — Historia do devassamento geographico do massiço guianense.
- 11° — Historia do rio Amazonas.
- 12° — Historia do rio S. Francisco.

TERCEIRA SUB-SECÇÃO (*Historia das explorações archeologicas e ethnographicas*) — Presidente: *Dr. Theodoro Sampaio*; Relator: *Dr. Edgard Roquette Pinto*.

Theses:

- 1° — Distribuição geographica das tribus indigenas na época do descobrimento.
- 2° — Typos anthropologicos indigenas do Brasil.
- 3° — Troncos linguisticos indigenas do Brasil e sua influencia reciproca. Modificação dos idiomas. Dialectos geraes e locais.
- 4° — Contribuição ethnographica dos padres da Companhia de Jesus e dos chronistas leigos dos primeiros seculos. Resultados da cathechese.
- 5° — Os naturalistas viajantes dos seculos XVIII e XIX e o progresso da Ethnographia indigena no Brasil. Jasidas paleonthologicas.

- 6° — Tribus indígenas extintas nos tempos historicos. Causas da sua extincção.
- 7° — A immigração branca, sob o ponto de vista anthropologico e ethnographico. Sua distribuição regional.
- 8° — Os grandes mercados de escravos africanos. As tribus importadas. Sua distribuição regional.
- 9° — Anthropologia e ethnographia das tribus africanas importadas no Brasil. Fetichismo africano. Reacções libertadoras. Os Palmares, Os malés. Os quilombos.
- 10° — Typos mixtiços do Brasil. Sua caracterização especial. Manifestações de sua intellectualidade na vida historica do Brasil.
- 11° — Contribuição ethnographica dos viajantes, scientistas, litteratos e artistas contemporaneos até 1892.

QUARTA SUB-SECÇÃO (*Historia constitucional e administrativa*) — Presidente: *Dr. Epitacio Pessoa*; Relator: *Dr. Alfredo Valladão*.

Theses:

I — *Historia constitucional:*

- 1º — De como póde a America viver de sua propria Historia. A independencia dos Estados Unidos e sua Constituição, norteando os idéaes da Con-juração Mineira.
- 2º — Manifestação do sentimento constitucional no Brasil-reino, em favor das Côrtes portuguezas. Critica desta manifestação, pelo confronto do que era a causa do Brasil com o que era a causa de Portugal.
- 3º — A attitude de franca hostilidade que as Côrtes vieram a assumir contra o Brasil, promovendo a sua recolonização. Os Deputados brasileiros; sua acção.

- 4° — A Constituinte de 1823. Seus trabalhos. Sua dissolução. Causas deste golpe de Estado.
- 5° — A Carta constitucional de 1824. Idéas nella dominantes.
- 6° — O movimento liberal contra Pedro I: *moderados* e *exaltados*. O 7 de Abril. Dominio dos *moderados*. A federação em caminho: *Acto adicional*.
- 7° — A Reacção conservadora. Bernardo de Vasconcellos. A *Lei de interpretação*.
- 8° — Estabilidade e regularidade da organização constitucional do paiz, no longo reinado de d. Pedro II. Suas causas.
- 9° — A propaganda republicana. Causas que a dirigiam para a Federação.
- 10° — Incremento da propaganda republicana. Suas causas. As medidas suggeridas pelos liberaes para salvar o Throno. A descentralização. A federação. A descentralização.

— programma do ministerio de 7 de junho.

- 11° — O Governo Provisorio adopta a Republica federativa. Trabalhos preparatorios para a organização constitucional do paiz. As correntes que se apresentavam.
- 12° — A Constituinte. A Constituição votada. Influencia preponderante que sobre ella exerceu a Constituição americana, e alterações que ella introduziu neste molde. Influencia que por sua vez exerceu a Constituição argentina.
- 13° — O golpe de Estado de 1891. Causas que o determinaram. O contra-golpe. Exame da situação constitucional do paiz em face do modo por que se deliberou preencher o periodo presidencial e das alterações que o contra-golpe determinou na economia dos estados.

II — *Historia administrativa*

- 14° — A primeira phase da organização politica de Brasil-colônia. Seu duplo aspecto: feudal e federal. Influencia que ella veio exercer para sempre em nossa Historia, no sentido da Federação.
- 15° -- O inicio da centralização. Estabelecimento de um Governo Geral. A centralização crescente. Suas causas.
- 16° — A centralização em seu auge. Completa extinção dos direitos feudaes. O marquez de Pombal.
- 17° — A administração do Brasil-reino. Sua influencia na constituição de nossa nacionalidade.
- 18° — A administração no primeiro reinado.
- 19° — A administração na regencia.
- 20° — A administração no segundo reinado.
- 21° — A administração no Governo Provisorio.

- 22° — As relações entre a Igreja e o Estado. A formula adoptada na Republica.
- 23° — A administração e os selvicolas.
- 24° — A elaboração juridica no Brasil. Suas grandes figuras. Influencia que ella exerceu em diversos paizes sul-americanos.
- 25° — Os municipios. Sua figura historica. Extensão das regalias que lhe foram conferidas no Imperio, antes e depois do Acto adicional. Sua autonomia consagrada na Constituição da Republica. Exame dos termos em que o foi.

QUINTA SUB-SECÇÃO (*Historia parlamentar*) — Presidente: *Dr. Augusto Tavares de Lyra*; Relator: *Dr. João Luiz Alves*.

Theses:

- 1° — A primeira Assembléa constituinte. Sua obra. Causas de sua dissolução.

- 2° — Como se evoluiu para o parlamentarismo com a carta constitucional do Imperio. Como se entendeu e se praticou o parlamentarismo.
- 3° — Os partidos politicos. Organização, reorganização e acção dos partidos monarchicos no Imperio.
- 4° — Os prodromos do federalismo. Idéas, projectos e programma dos partidos.
- 5° — Legislação sobre as provincias e municipios. O Acto adicional e a sua lei interpretativa.
- 6° — O partido republicano. Sua entrada no Parlamento.
- 7° — O systema representativo. A formação das leis eleitoraes.
- 8° — As questões economicas no Parlamento. Regime aduaneiro.
- 9° — O elemento servil. Repressão e abolição do trafico. Libertação dos nascituros e dos

sexagenarios. Abolição da
esclavidão.

10° — As questões financeiras no
Parlamento:

- a) confecção dos orçamentos;
- b) systema tributario;
- c) moeda, papel-moeda, bancos de
emissão;
- d) empréstimos internos e externos.

11° — A politica internacional no
Parlamento:

- a) questões relativas á independen-
cia e á soberania;
- b) questões relativas ao elemento
servil;
- c) questões relativas ás nossas guer-
ras externas;
- d) questões relativas aos nossos li-
mites territoriaes;
- e) questões relativas ao commercio
e navegação;
- f) outras questões.

12° — Formação do nosso Direito
durante o Imperio:

- a) o Direito civil: tentativas de co-
dificação e leis esparsas;

- b) o Direito commercial. O código de 1850 e leis esparsas;
- c) o Direito penal. O código de 1830 e leis esparsas.
- 43° — Organização administrativa e direito administrativo.
- 44° — O direito processual. Organização judiciaria.
- 45° — O ensino publico no Parlamento.

NOTA — As theses desta Sub-Secção comprehendem a Historia parlamentar até 15 de Novembro de 1889.

SEXTA SUB-SECÇÃO (*Historia economica*)
 Presidente e Relator: *Dr. Homero Baptista*.

Theses:

- 1° — Os primordios economicos no primeiro seculo de descobrimento. Como produziram e exerciam as industrias e o commercio os primitivos habitantes. Permuta de productos.

Primeiras tentativas de colonização. Acção economica dos conquistadores: Intruções na costa maritima. Contrabando.

Primeiras tentativas de organização economica e administrativa (1531). Regime fiscal das donatarias. Provedores (1558). Primeiras alfandegas. Iniciativa dos poderes locais sobre a tributação. Taxas fiscaes. Subsídios. Contractos. Monopolios. Abusos e extorsões.

2º -- Effeitos da invasão hollandeza. Continuação da colonização portugueza até a transmigração da familia real para o Brasil. Consequente organização economica e financeira.

Regime tributario. Despesas e receitas coloniaes. Commercio e industria. Produccão das minas.

Contribuições enviadas pela colonia á metropole. Rema-

nescentes applicados aos serviços locais.

- 3° — Situação económica por ocasião da chegada de d. João VI. A sua acção no sentido de desenvolver as condições económicas e financeiras do paiz.

Franquia dos portos. Desenvolvimento da navegação. Expansão commercial. Regime tarifario.

- 4° — Situação geral do Brasil ao ser proclamada a sua independencia.

Tractados commerciaes e suas consequencias. A acção de Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Regime orçamentario. Evolução tributaria. Desenvolvimento commercial e industrial. Circulação. Padrão monetario (1844).

- 5° — Organização económica e financeira consequente á supressão do trafico dos escravos.

Promulgação do Código commercial. Regulamento numero 737, de 25 de novembro de 1850. Reforma hypothecaria de 1864.

Expansão do espirito cooperativo. Sociedades commerciaes e industriaes. Os effeitos da guerra do Paraguai na economia geral do paiz.

6° — A lei do ventre livre. Os seus resultados. Contribuição economica do trabalho escravo. Os indigenas e os africanos e os seus descendentes.

A abolição. As suas principaes consequencias em relação á produção.

Organização do trabalho. Trabalho livre. Nacionaes e immigrants.

Colonização e seus effeitos.

7° — Communicações e transportes. Navegação a vapor. Viação ferrea.

Telegraphos e telephonios.
Serviço postal. Tarifas res-
pectivas.

8° — A circulação. Evolução das leis
monetarias. Crises emergen-
tes. Papel-moeda.

Systema tributario do Im-
perio.

Receita. Impostos. Politica
aduaneira. Os orçamentos.

9° — Organização bancaria. Banco do
Brasil em suas diversas pha-
ses.

Bancos nacionaes. Casas
bancarias. Bancos estrangei-
ros. Influencia dos institutos
bancarios.

A divida do Brasil no Im-
perio e na Republica.

10° — O proteccionismo e a sua in-
fluencia no desenvolvimento
economico do Brasil.

11° — O estado actual dos mais im-
portantes ramos do serviço
publico. Situação economica
e financeira do paiz no re-
gime republicano. A circula-

ção. A moeda. Regime tributario. Rendas dos Estados e da União: contribuições reciprocas. Politica aduaneira na Republica. Os orçamentos e os *deficits*. Principios que devem regular a politica financeira e economica no regime republicano.

SEPTIMA SUB-SECÇÃO (*Historia militar*)

— Presidente: Almirante *Antonio Coutinho Gomes Pereira*; Relator: Capitão de fragata *Raul Tavares*.

Theses:

- 1ª — A marinha é o exercito no Brasil colonial.
- 2ª — Prodomos da Independencia e papel do exercito e da armada na formação autonoma do Brasil.
- 3ª — A marinha e o exercito na campanha da Cisplatina.
- 4ª — A marinha e o exercito na pacificação interna do paiz.
- 5ª — A marinha e o exercito na campanha contra Rosas.

- 6° — A marinha na guerra do Paraguai.
- 7° — Barroso, Tamandaré e Inhamitanga.
- 8° — O exercito na guerra do Paraguai.
- 9° — Osorio, Caxias e Conde d'Eu.
- 10° — Almirantes e commandantes estrangeiros na marinha brasileira.
- 11° — Formação do exercito brasileiro e sua evolução no seculo XIX.
- 12° — Formação da marinha brasileira e sua evolução no seculo XIX.

OITAVA SUB-SECÇÃO (*Historia diplomatica*)—Presidente: *Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa*; Relator: *Dr. Arthur Pinto da Rocha*.

Theses:

- 1° — O legado da metropole sob o aspecto diplomatico, até 1822.
- 2° — O reconhecimento do Imperio.
- 3° — Formação dos limites do Brasil.

- 4° — A politica brasileira no Prata.
As missões especiaes.
- 5° — Abertura dos portos do Brasil ao commercio do mundo civilizado.
- 6° — A navegação do Amazonas.
- 7° — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros até 15 de Novembro de 1889.
- 8° — O Brasil e o arbitramento.
- 9° — A diplomacia brasileira na guerra contra o Paraguai.
- 10° — A questão do Alabama.
- 11° — A questão Christie.
- 12° — A questão dos bispos e a Curia romana. A diplomacia e o clero.
- 13° — A diplomacia brasileira no Pacifico.
- 14° — A diplomacia brasileira na Europa.
- 15° — O papel do exercito e da marinha na diplomacia brasileira.
- 16° — As negociações diplomaticas entre o Brasil e o Uruguai. relativas a fronteiras.

- 17° — O Brasil, a doutrina do Monroe e os primórdios da doutrina de Drago perante os princípios do Direito Internacional na America.
- 18° — Psychologia dos diplomatas brasileiros no Prata — Pimenta Bueno, Paranhos, Saraiva, Octaviano e Cotegipe.
- 19° — A politica externa do Brasil em face do Direito internacional.
- 20° — Evolução da diplomacia brasileira.

ANNEXOS

- 21° — Historia do Corpo consular brasileiro, seu espirito e seus serviços.
- 22° — Os vultos mais notaveis do Corpo consular até 15 de novembro de 1889.
- 23° — Tratados de Commercio do Brasil com as nações da Europa e da America. Acção dos Consules.

- 24° — Tratados de extradição com as Republicas limitrophes. Influencia dos Consules.
- 25° — A diplomacia e os consules na repressão do crime do contrabando nas fronteiras do Brasil com as Republicas vizinhas.

NONA SUB-SECÇÃO (*Historia litteraria e das artes*) — Presidente: *Dr. João Ribeiro*; Relator: *Dr. Eugenio Vilhena de Moraes*.

Theses:

- 1° — Historiographia brasileira; as descripções chorographicas, as biographias, as chronicas monasticas, as chronicas de capitancias e nobiliarchias, a historia geral.
- 2° — Influencia dos Jesuitas em nossas lettras. Resultados da sua desaparição.
- 3° — Anchieta, escriptor e poeta.
- 4° — Das associações litterarias do periodo colonial.

- 5° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O Lyrismo. A Eschola mineira. A Eschola fluminense.
- 6° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O Romantismo. primeira e segunda phase.
- 7° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: A eloquencia do pulpito.
- 8° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: A eloquencia parlamentar. Influencia da eschola ingleza.
- 9° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira. O Jornalismo, seus resultados com referencia ás letras e ás artes.
- 10° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: A prosa.
- 11° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O theatro.
- 12° — Marcha evolutiva da litteratura brasileira: O romance.

- 13° — Da critica litteraria e seus cultores.
- 14° — Da influencia estrangeira em nossas lettras.
- 15° — Folk-lore brasileiro geral e locais.
- 16° — Do progresso litterario e artistico no Brasil no segundo reinado. A influencia do imperante.
- 17° — A Cultura juridica no Brasil. Escolas e doutrinas, juriconsultos e professores.
- 18° — Correntes philosophicas.
- 19° — Movimento pedagogico.
- 20° — Litteratura medica.
- 21° — Historia da Engenharia no Brasil.
- 22° — Historia das artes plasticas no Brasil.
- 23° — Historia da Musica no Brasil.

Nota — Todas as monographias deverão ser entregues na Secretaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro até o dia 31 DE DEZEMBRO DE 1921.